

Petróleo dispara no mundo após escassez e queda no transporte marítimo

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 9 de março de 2026



O preço do petróleo está a caminho de um salto recorde, com contratos futuros do Brent chegando a superar US\$ 119 por barril em meio à escalada da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã, cenário que disparou temores de interrupções prolongadas na produção e no transporte marítimo pelo estreito de Ormuz, rota vital do mercado global de energia.

A cotação permaneceu mais de 15% acima dos níveis registrados desde meados de 2022, refletindo cortes de oferta por grandes produtores e a crescente insegurança no fornecimento, que também tem levado países do G7 a discutir o uso de reservas estratégicas de petróleo para conter a alta dos preços.

Conflito prolonga instabilidade

Analistas apontam que o conflito pode prolongar a instabilidade nos mercados de commodities, com impactos diretos nos preços dos combustíveis, inflação global e custos de energia, pressionando economias dependentes de importação de petróleo e complicando esforços para estabilizar os mercados financeiros

Alta nos combustíveis

No Brasil, mesmo com parte do petróleo sendo produzido internamente, os preços ainda acompanham as oscilações do mercado global. Caso a cotação do Brent se mantenha acima de US\$ 110 ou US\$ 120 por barril por um período prolongado, especialistas apontam que pode haver pressão para novos aumentos na gasolina e no diesel, além de impacto indireto no gás de cozinha, muito utilizado nas residências.

Outro efeito esperado é o aumento dos custos de transporte e logística, já que o diesel é o principal combustível utilizado em caminhões. Isso pode encarecer o frete e, conseqüentemente, elevar o preço de alimentos e outros produtos, ampliando as pressões inflacionárias em diversos países.

O aumento expressivo dos preços ocorre em meio a cortes de produção em países do Golfo, medo de bloqueios no transporte e interrupção de cadeias de abastecimento, fatores que mantêm a volatilidade elevada e sinalizam riscos persistentes para a economia mundial.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/03/2026/14:53:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)